



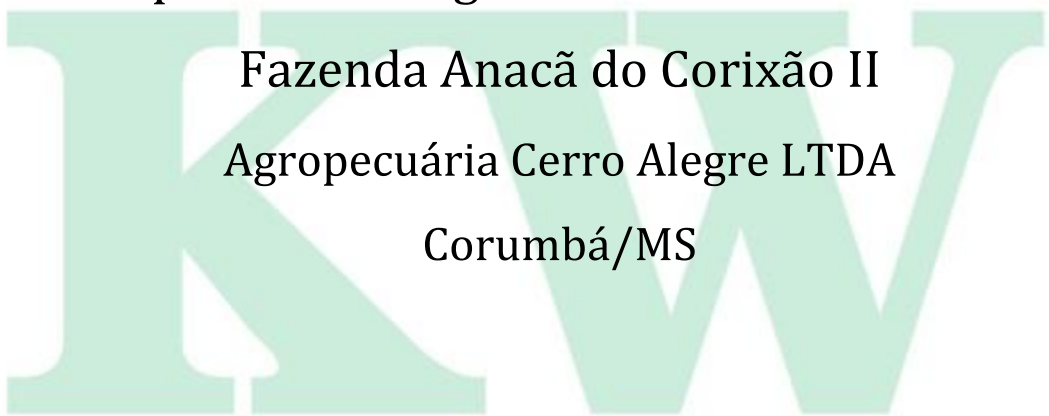
Relatório de Impacto Ambiental - RIMA

Supressão Vegetal Acima de 1000ha

Fazenda Anacã do Corixão II

Agropecuária Cerro Alegre LTDA

Corumbá/MS



Informações Técnicas

Requerente

Nome: Agropecuária Cerro Alegre LTDA
CNPJ/CPF: 14.800.388/0001-10
Endereço: Av. Marcelino Pires, n. 8805
Caixa Postal: -
Complemento: Sala 01
Município/UF: Dourados-MS
CEP: 79.833-001

Empresa Contratada

Nome: KW Soluções em Engenharia e Meio Ambiente - LTDA
C.N.P.J: 31.879.913/0001-53
Endereço: Rua Lagoa Rica, n. 774
Bairro: Residencial Oiti
Município/UF: Campo Grande – MS
CEP: 79.044-182



Sumário

Informações Técnicas	2
Requerente	2
Empresa Contratada	2
Sumário	3
Lista de Tabelas	5
Lista de Figuras	6
1. Introdução	7
2. Dados Gerais, Objetivos e Justificativa do Empreendimento	8
3. Caracterização do Empreendimento	9
3.1. Imóvel	9
3.2. Limites e Confrontações do Imóvel	11
3.3. Roteiro de Acesso	11
4. Legislação Aplicada	13
5. Descrição do Projeto	14
6. Diagnóstico Ambiental	15
6.1. Meio Físico	15
6.1.1. Clima e Meteorologia	16
6.1.2. Geologia e Geotecnia	17
6.1.3. Geomorfologia	19
6.1.4. Solo	20
6.1.5. Hidrografia	21
7. Meio Biótico	22
7.1. Flora	22
7.2. Fauna	23
7.2.1. Herpetofauna	23
7.2.2. Avifauna	24
7.2.3. Mastofauna Terrestre	24
7.2.4. Quiropterofauna	26
7.2.5. Comunidade Aquática	26
7.2.5.1. Fitoplâncton	26
7.2.5.2. Zooplâncton	27

7.2.6.	Macroinvertebrados bentônicos	28
7.2.6.1.	Perifiton	29
7.2.6.2.	Fitofauna	29
7.2.6.3.	Macrófitas Aquáticas	30
7.2.7.	Ictiofauna	31
7.3.	Meio Antrópico	32
7.3.1.	Ocupação Humana Pretérita na Área do Município de Corumbá e seu Entorno	32
7.3.2.	Arqueologia	33
7.3.3.	População Tradicionais (Indígenas e Quilombolas) Presentes no Município de Corumbá, MS	34
7.3.4.	Informações Gerais	34
7.3.5.	Aspecto Econômico	34
7.4.	Descrição dos Prováveis Impactos e Medidas Mitigadoras e Compensatórias nas Fases de Planejamento, Implantação/Operação	35
7.5.	Programas Ambientais que Compõe o PBA (Monitoramento)	37
7.6.	Considerações Finais	38
7.7.	Equipe Técnica	39

Lista de Tabelas

Tabela 1: Quadro de Áreas da Fazenda Anacã do Corixão II.	10
--	----



Lista de Figuras

Figura 1: Mapa Geral da Propriedade – Fazenda Anacã do Corixão II. _ 11

Figura 2: Mapa Croqui de Acesso ao Imóvel Rural – Fazenda Anacã do
Corixão II. _____ 13



1. Introdução

O presente Relatório de Impacto Ambiental – RIMA tem como objetivo subsidiar a análise técnica no âmbito do Licenciamento Ambiental da atividade de Supressão Vegetal em área superior a 1.000 hectares, a ser realizada na **Fazenda Anacã do Corixão II**, localizada no município de **Corumbá**, Estado de Mato Grosso do Sul, empreendimento privado de responsabilidade da **Agropecuária Cerro Alegre LTDA**.

Este documento foi elaborado por uma equipe multidisciplinar composta por profissionais qualificados, sob coordenação técnica da **KW Soluções em Engenharia e Meio Ambiente LTDA**, empresa contratada pelo empreendedor para a execução dos estudos ambientais, levantamentos em campo, diagnósticos, análises e pareceres técnicos necessários ao processo de licenciamento.

A elaboração do Estudo de Impacto Ambiental – EIA e seu respectivo Relatório de Impacto Ambiental – RIMA atende às determinações da Política Nacional do Meio Ambiente, em conformidade com a Resolução CONAMA nº 001/1986, que estabelece critérios e diretrizes para empreendimentos considerados potencialmente causadores de significativa degradação ambiental, condicionando sua viabilidade à análise prévia pelos órgãos ambientais competentes.

O Estudo de Impacto Ambiental (EIA) contém o conjunto completo de informações técnicas referente ao diagnóstico ambiental da área de influência do empreendimento, abrangendo a caracterização dos meios físico, biótico e socioeconômico, além da descrição detalhada da atividade, identificação e avaliação dos impactos ambientais e proposição das medidas mitigadoras, preventivas e compensatórias cabíveis.

Por sua vez, o RIMA – instrumento de comunicação pública – apresenta essas informações de maneira objetiva e acessível, visando garantir a transparência e a compreensão do conteúdo técnico por todos os interessados no processo de licenciamento, assegurando que a sociedade tenha pleno entendimento sobre as características do empreendimento e seus potenciais efeitos ambientais.

Os levantamentos utilizados na elaboração deste estudo contemplaram visitas de campo, análises laboratoriais, avaliações especializadas, consultas a bancos de dados oficiais e referência bibliográfica atualizada, garantindo robustez e confiabilidade às informações apresentadas. O documento incorpora ainda as particularidades ambientais da região, inserida no contexto do **Bioma Pantanal**, reconhecido por sua elevada biodiversidade e importância ecológica nacional.

Este RIMA segue rigorosamente as diretrizes do Termo de Referência emitido pelo órgão licenciador, respeitando integralmente a legislação ambiental vigente. O empreendedor reafirma seu compromisso com a gestão ambiental responsável e com a adoção de boas práticas de manejo, de

modo a assegurar que a implantação da atividade ocorra de forma sustentável e com redução máxima dos impactos ao meio ambiente.

2. Dados Gerais, Objetivos e Justificativa do Empreendimento

O empreendimento é de responsabilidade da **Agropecuária Cerro Alegre LTDA**, grupo que atua no setor agropecuário com foco na produção sustentável, buscando conciliar eficiência produtiva e regularidade ambiental em suas atividades rurais. A **Fazenda Anacã do Corixão II**, localizada no município de **Corumbá/MS**, representa um ativo estratégico dentro deste contexto, por se tratar de uma área de elevada aptidão para o desenvolvimento da pecuária e para a implantação de sistemas produtivos tecnificados.

A propriedade integra uma região caracterizada por extensas planícies sazonalmente inundáveis, áreas de cordilheiras e por ambientes típicos do **Bioma Pantanal**, que conferem singularidade às suas dinâmicas ecológicas e produtivas. A adoção de técnicas adequadas de manejo e conservação é fundamental para garantir o uso sustentável do solo e a manutenção dos serviços ecossistêmicos associados aos ambientes naturais ainda presentes na área.

O empreendimento proposto tem por finalidade promover a **supressão vegetal em área superior a 1.000 hectares**, de forma planejada e ambientalmente responsável, possibilitando a conversão dessas áreas para a implantação de **pastagens tecnificadas**, com melhoria dos índices produtivos e otimização do uso da terra. Essa conversão tem como objetivo fortalecer a atividade pecuária já existente, ampliar sua capacidade operacional e assegurar maior estabilidade econômica ao imóvel rural.

A decisão de adequar a área foi embasada em análises ambientais detalhadas, realizadas no âmbito do Estudo de Impacto Ambiental – EIA, que identificaram as formações vegetais presentes, o estado de conservação dos ambientes naturais, a dinâmica hidrológica local, as características dos solos, a geologia e a aptidão agrícola do imóvel. As áreas selecionadas para supressão foram definidas com base na **menor relevância ambiental**, na **baixa conectividade ecológica** e no **predomínio de formações campestres e arbustivas** já submetidas a distintos níveis de antropização ao longo dos anos.

Os estudos ambientais têm como objetivo principal caracterizar adequadamente a área do empreendimento e seu entorno, identificando potenciais impactos ambientais decorrentes da atividade

de supressão vegetal e propondo medidas mitigadoras, preventivas e compensatórias que assegurem a manutenção do equilíbrio ambiental. A elaboração do EIA e deste RIMA atende às normas legais e regulamentares vigentes, respaldando o processo de licenciamento ambiental e dando transparência às ações planejadas.

O Estado de Mato Grosso do Sul possui forte vocação para o setor agropecuário, com destaque para a pecuária de corte e para sistemas produtivos extensivos e semi-intensivos. A região de Corumbá, em particular, integra um dos maiores polos de produção pecuária do país, contribuindo de forma significativa para a economia estadual. A expansão sustentável das áreas produtivas, embasada em critérios técnicos e legais, está alinhada à busca por maior eficiência no uso da terra e por práticas de produção ambientalmente responsáveis.

A iniciativa proposta representa, portanto, um passo importante para o desenvolvimento rural sustentável no município e na região, promovendo geração de empregos, circulação econômica, fortalecimento das cadeias produtivas locais e a utilização racional dos recursos naturais. O empreendedor reafirma seu compromisso com o cumprimento da legislação ambiental aplicável e com a adoção de práticas de manejo que garantam o uso equilibrado e responsável do solo e da vegetação existente na propriedade.

3. Caracterização do Empreendimento

3.1. Imóvel

Nome do Imóvel:	Fazenda Anacã do Corixão II
Cartório:	Registro de Imóveis da 1ª Circunscrição – Comarca de Corumbá- 1º Ofício
Município:	Corumbá - MS
Folhas:	1-2
Livro:	2
Matrícula	30.130
Nome do Imóvel:	Fazenda Anacã do Corixão II

A seguir tabela das áreas de interesses ambientais com suas respectivas classes e legenda conforme resolução SEMADE nº 009/2015:

Tabela 1: Quadro de Áreas da Fazenda Anacã do Corixão II.

<i>Especificações</i>	<i>Cód. Classe</i>	<i>Legenda</i>	<i>Área (hectares)</i>
Área Total da(s) Matrículas(s), Escrituras(s), Posses(s) e ou etc.	--	--	16.089,1906
Área Total do Imóvel Certificada pelo INCRA	--	--	16.089,1906
Área Total Levantada da Propriedade Rural	--	--	16.089,1906
Área de Remanescente de Vegetação Nativa	--	--	7.107,6211
Área de Ocupação Agropastoril ant. 2008	--	--	1.580,4981
Área de Ocupação Agropastoril 2008 a 2012	--	--	592,2825
Área de Pastagem Nativa	--	--	9.815,7251
Área de Benfeitoria do Imóvel	--	--	8,2430
Área de Supressão Vegetal	--	--	6.968,2534
Área de APP	--	--	170,2318
Área de Uso Restrito do Pantanal	--	--	16.089,1906
Área de 50% de Vegetação Nativa	--	--	4.092,9354
Área de 40% de Vegetação Cerrado	--	--	9.815,7251
Área de Reserva Legal	--	--	3.300,3991
Quantidade de Módulos Fiscais	--	--	149,27

Fonte: KW Soluções em Engenharia e Meio Ambiente - LTDA, 2025.

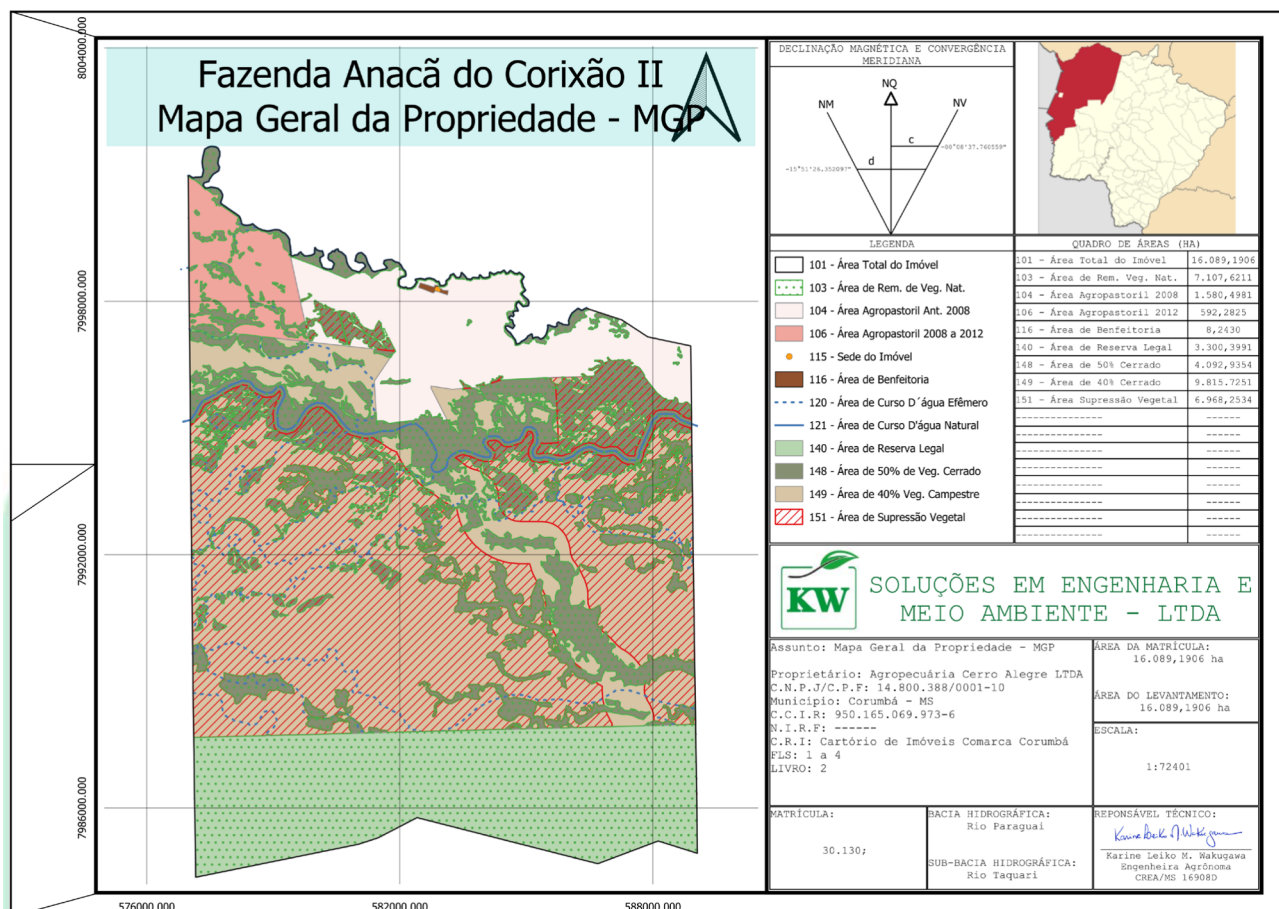


Figura 1: Mapa Geral da Propriedade – Fazenda Anacã do Corixão II.
Fonte: KW Soluções em Engenharia e Meio Ambiente - LTDA, 2025.

3.2. Limites e Confrontações do Imóvel

Norte: Fazenda Formoso; Fazenda Entre Rios;

Sul: Fazenda Sansaruê;

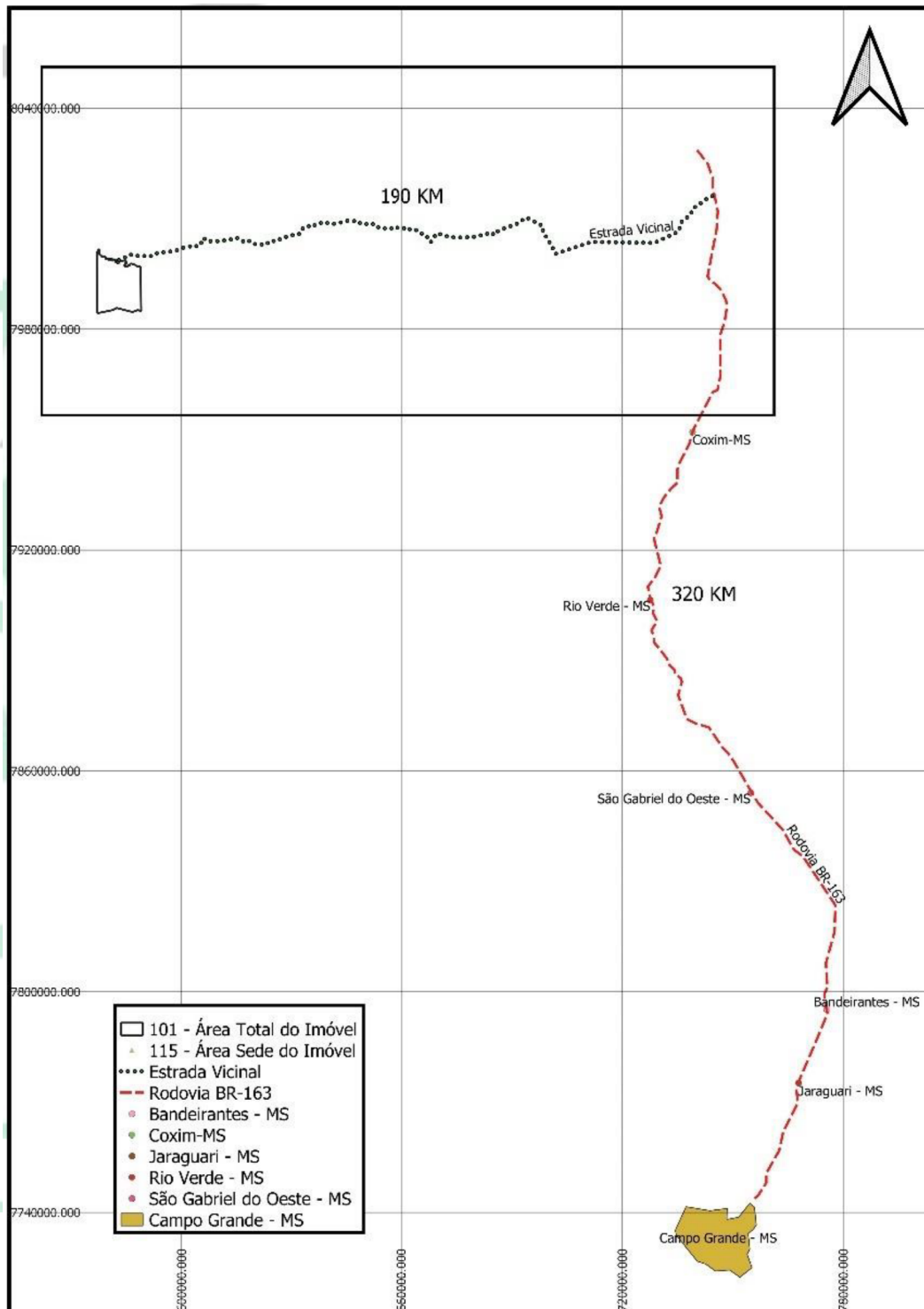
Leste: Fazenda Santo Estevão do Piquiri;

Oeste: Fazenda Poleiro Grande;

3.3. Roteiro de Acesso

São de boas às condições de tráfego até a sede do imóvel rural. O acesso se dá pelo município de Camapuã/MS, seguindo pela rodovia MS-422, sentido ao Distrito da Pontinha do Coxo, aproximadamente 64 km, vire a esquerda no ponto de coordenada geográfica UTM 22K 195269.70 m

E, 7891315.19 m S, seguir pela estrada vicinal por mais 9km. A seguir (Figura 01) do acesso a propriedade rural.



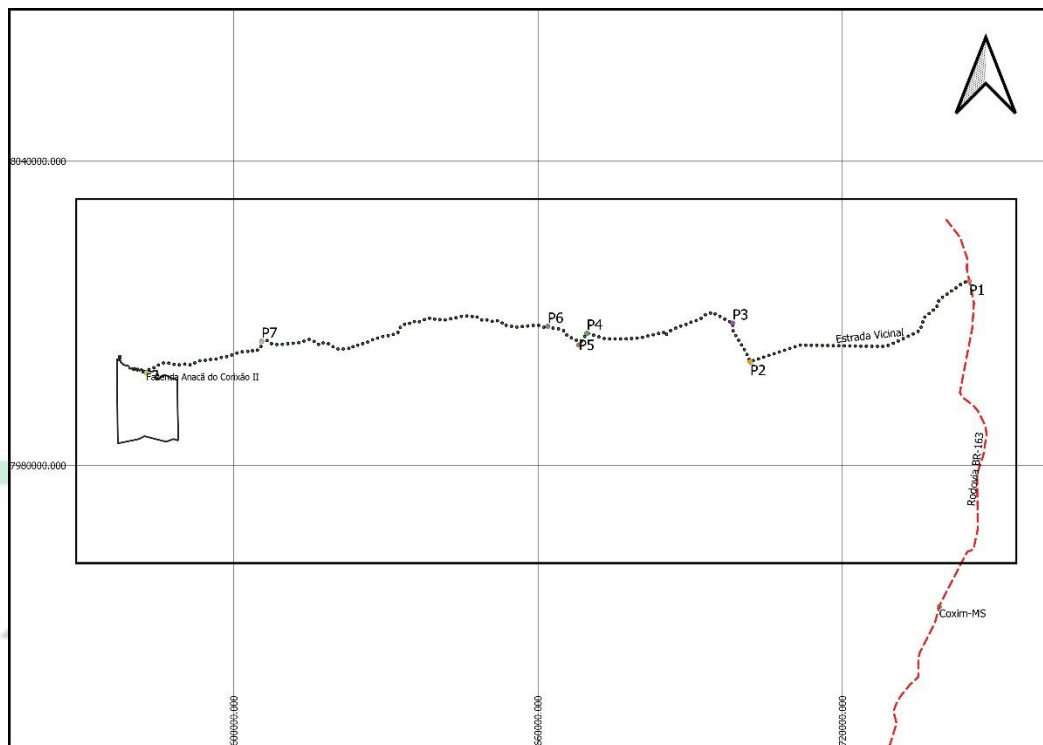


Figura 2: Mapa Croqui de Acesso ao Imóvel Rural – Fazenda Anacã do Corixão II.
Fonte: KW Soluções em Engenharia e Meio Ambiente - LTDA, 2025.

4. Legislação Aplicada

Esfera	Legislação / Norma	Objeto de Aplicação
Federal	Constituição Federal de 1988	Política ambiental, proteção de ecossistemas e patrimônio cultural
	Lei nº 6.938/1981 – Política Nacional do Meio Ambiente	Regras gerais para licenciamento ambiental
	Lei nº 9.985/2000 – Sistema Nacional de Unidades de Conservação (SNUC)	Disciplinamento de UCs e zonas de amortecimento
	Lei nº 11.284/2006	Gestão de florestas públicas
	Lei nº 12.651/2012 – Código Florestal	APP, Reserva Legal, exploração e supressão de vegetação
	Lei nº 9.605/1998 – Crimes Ambientais	Penalidades administrativas e criminais
	Lei Complementar nº 140/2011	Competências na gestão ambiental entre União/Estados/Municípios
	Decreto Federal nº 4.297/2002	Zoneamento Ecológico-Econômico
	Decreto Federal nº 4.340/2002	Regulamenta o SNUC
	Decreto Federal nº 5.092/2004	Gestão florestal e origem de produtos
	Decreto Federal nº 5.975/2006	Regulamenta a Lei de Gestão de Florestas Públicas

Esfera	Legislação / Norma	Objeto de Aplicação
	Resolução CONAMA nº 01/1986	EIA/RIMA para atividades com significativa degradação
	Resolução CONAMA nº 09/1987	Audiência pública em licenciamento
	Resolução CONAMA nº 237/1997	Procedimentos gerais do licenciamento ambiental
	Resolução CONAMA nº 369/2006	Intervenção em APP – critérios e compensações
	Resolução CONAMA nº 378/2006	Regras para intervenções em áreas consolidadas
	Instrução Normativa MMA nº 02/2001	Lista de espécies ameaçadas
	Instrução Normativa MMA nº 04/2006	Proteção de espécies da flora
	Portaria MMA nº 443/2014	Espécies da flora brasileira ameaçadas
	Instrução Normativa IPHAN nº 01/2015	Patrimônio arqueológico e histórico-cultural
Estadual – Mato Grosso do Sul	Lei Estadual nº 4.555/2014	Política Estadual de Meio Ambiente
	Lei Estadual nº 3.839/2009	Recursos florestais e vegetação
	Lei Estadual nº 2.043/1999	Fauna silvestre
	Lei Estadual nº 3.709/2009	Sistema Estadual de UC (SEUC)
	Lei Estadual nº 90/1980	Defesa sanitária animal e vegetal
	Lei Estadual nº 2.256/2001	Controle ambiental
	Lei Estadual nº 2.257/2001	Política de Recursos Hídricos
	Decreto Estadual nº 12.909/2009	Diretrizes da fiscalização ambiental
	Decreto Estadual nº 13.977/2014	SEUC – regulamentação
	Decreto Estadual nº 14.273/2015	Regularização Ambiental Rural
	Decreto Estadual nº 14.939/2018	Procedimentos para supressão vegetal
	Resolução SEMADE nº 009/2015	Licenciamento ambiental estadual
	Decreto Estadual nº 15.798/2021	Atualiza regras ambientais no MS
Municipal – Corumbá/MS	Lei Orgânica Municipal e normas correlatas	Uso do solo rural e ordenamento local

Fonte: KW Soluções em Engenharia e Meio Ambiente - LTDA, 2025.

5. Descrição do Projeto

A **Fazenda Anacã do Corixão II** possui área total superior a 16 mil hectares, conforme levantamento apresentado no Estudo de Impacto Ambiental – EIA, contendo diferentes formações vegetais distribuídas entre áreas florestadas, campestres, corixos, cordilheiras e ambientes naturais característicos do Bioma Pantanal. A propriedade apresenta ainda áreas já utilizadas para pecuária e áreas em distintos estágios de regeneração natural.

A área destinada à **supressão vegetal** foi definida com base nos critérios técnicos estabelecidos no EIA, totalizando uma superfície superior a 1.000 hectares, composta predominantemente por **formações campestres e arbustivas**, além de porções de vegetação secundária com menor relevância ecológica. A seleção dessas áreas considerou fatores como: grau de antropização, histórico de uso, ausência de conectividade ecológica significativa, características dos solos, hidrografia local e declividade.

A intervenção proposta tem por finalidade permitir a **implantação de pastagens tecnificadas**, adequando o uso do solo para o fortalecimento da pecuária de corte já desenvolvida na região. As áreas destinadas à **Reserva Legal** e às **Áreas de Preservação Permanente (APP)** foram devidamente respeitadas, mantendo-se intactos os ambientes naturais de maior relevância ecológica, conforme delimitado nos mapas de aptidão ambiental constantes no EIA.

O planejamento elaborado pela equipe técnica busca garantir que a conversão do uso do solo ocorra de forma ambientalmente adequada, observando todas as diretrizes legais e preservando a integridade dos recursos naturais presentes na propriedade. As medidas de conservação de solo e água, bem como as práticas de manejo previstas, integram o conjunto de ações que asseguram a sustentabilidade da atividade proposta.

6. Diagnóstico Ambiental

6.1. Meio Físico

O **Meio Físico** compreende os componentes naturais que sustentam o ecossistema e condicionam os processos ambientais, tais como **relevo, solos, clima, geologia e recursos hídricos**. Esses elementos são fundamentais para avaliar a **capacidade de suporte da área** e os possíveis impactos decorrentes da **conversão do uso do solo** para fins agropecuários.

O diagnóstico realizado para este RIMA inclui a análise integrada das seguintes temáticas ambientais aplicadas à **Área Diretamente Afetada (ADA)** e à **Área de Influência Direta (AID)** do empreendimento:

- **Clima e Meteorologia**
- **Geologia e Geotecnia**
- **Geomorfologia e Relevo**
- **Pedologia (Solos)**

- **Hidrografia e Recursos Hídricos**
- **Zoneamento Ambiental e Unidades de Conservação**

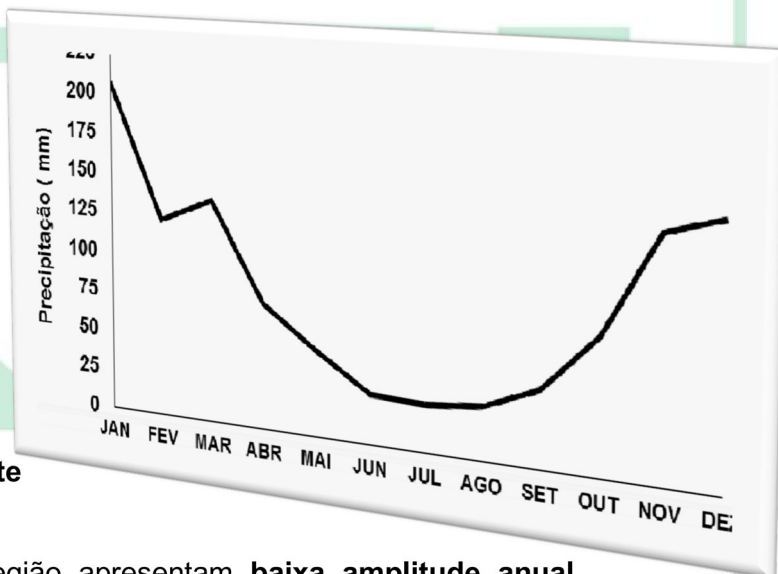
Cada um desses componentes foi investigado com base em **levantamentos de campo**, consultas a **bases de dados oficiais**, estudos bibliográficos e análise espacial georreferenciada, permitindo uma **compreensão abrangente das condições ambientais** da Fazenda Anacã do Corixão II e do seu entorno, subsidiando a **identificação e avaliação dos impactos** associados à atividade de supressão vegetal.

6.1.1. Clima e Meteorologia

A Classificação Climática de **Köppen-Geiger** tem como premissa que a vegetação natural de cada região é uma expressão direta do clima predominante. De acordo com revisões recentes da classificação e com base em dados consolidados do **INMET** e da **Embrapa**, o clima do município de **Corumbá – MS** é classificado como **Aw – Tropical com estação seca**.

Esse tipo climático é caracterizado por:

- **Chuvas concentradas no verão**, principalmente de **outubro a abril**
- **Estação seca bem definida** durante o **inverno**, especialmente entre **maio e setembro**
- **Altas temperaturas durante todo o ano**



As temperaturas médias da região apresentam **baixa amplitude anual**, variando entre **27,0°C e 33°C**, sendo os menores valores observados nos meses de **junho e julho** e os maiores em **dezembro e janeiro**, acompanhando a dinâmica estacional do Hemisfério Sul.

A **precipitação média anual** no município gira em torno de **1.200 a 1.300 mm**, sendo que mais de **70%** do volume total ocorre no período chuvoso. O trimestre mais seco ocorre entre **agosto e outubro**, quando os valores podem ficar **abaixo de**

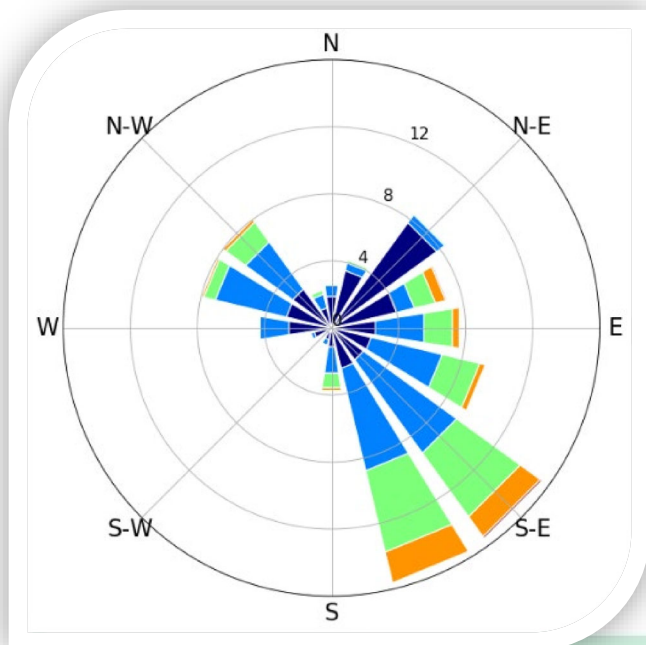
40 mm/mês, aumentando significativamente o risco de **incêndios florestais** e reduzindo a disponibilidade hídrica superficial.

A **umidade relativa do ar** acompanha esse regime:

- **Reduzida no inverno**, principalmente em **agosto e setembro**, com registros médios abaixo de **45%**;

- **Elevada no verão**, frequentemente acima de **75%**;

Com relação ao **regime e direção dos ventos**, Corumbá situa-se em transição entre influências amazônicas e subtropicais. A **direção predominante dos ventos** é de **Sudeste a Leste**, com **velocidade média de 2,0 a 2,5 m/s**, podendo atingir maiores intensidades durante a chegada de massas de ar frio.



6.1.2. Geologia e Geotecnia

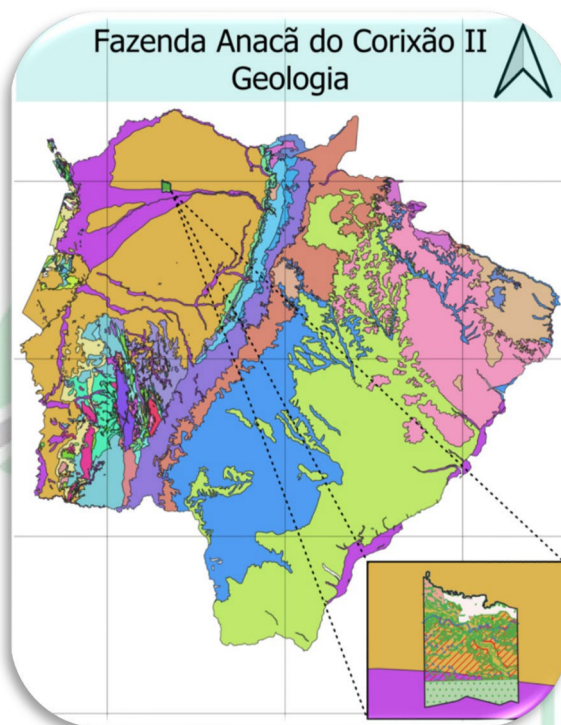
A **Fazenda Anacã do Corixão II**, situada no município de Corumbá/MS, insere-se na ampla planície sedimentar do Pantanal, cuja evolução geológica está associada a depósitos recentes resultantes de processos aluviais, coluviais e fluviais que caracterizam a **Formação Pantanal**, unidade predominante nas áreas de influência do empreendimento. Esses depósitos são constituídos,

principalmente, por sedimentos arenosos, argilosos materiais inconsolidados que refletem a dinâmica deposicional sazonal típica da região.

Os levantamentos realizados no EIA utilizaram metodologia integrada, contemplando análise bibliográfica (RADAMBRASIL, PCBAP, CPRM/MS), avaliação cartográfica e caminhamentos de campo que permitiram identificar, em detalhe, os materiais geológicos presentes nas Áreas Diretamente Afetada (ADA) e de Influência Direta (AID).

Durante os trabalhos de campo, verificou-se que o perfil geológico superficial é marcado por uma camada espessa de **material arenoso**, apresentando elevada compactação nos primeiros níveis e reduzida compactação em profundidade, seguida por uma camada **silto-argilosa com forte presença de ferro** e maior capacidade de retenção hídrica. Tais características influenciam diretamente a dinâmica de infiltração, sustentação do solo e comportamento geotécnico da área, aspectos essenciais para o planejamento da atividade de supressão vegetal.

A predominância de sedimentos inconsolidados confere ao terreno elevada permeabilidade e favorece a circulação de águas superficiais e subsuperficiais. Do ponto de vista estrutural, não foram identificadas feições geológicas relevantes, como lineamentos, fraturas marcantes ou instabilidades potenciais, sendo o relevo relativamente plano e compatível com as práticas de manejo previstas no empreendimento.



e

6.1.3. Geomorfologia

A geomorfologia da **Fazenda Anacã do Corixão II** insere-se no contexto da planície sedimentar do **Pantanal do Paiguás**, predominando formas de relevo plano a suavemente ondulado, modeladas por processos deposicionais quaternários associados a antigos fluxos aluviais do rio Taquari. As cotas altimétricas variam, em geral, entre **135 m e 140 m**, caracterizando superfícies muito baixas e com

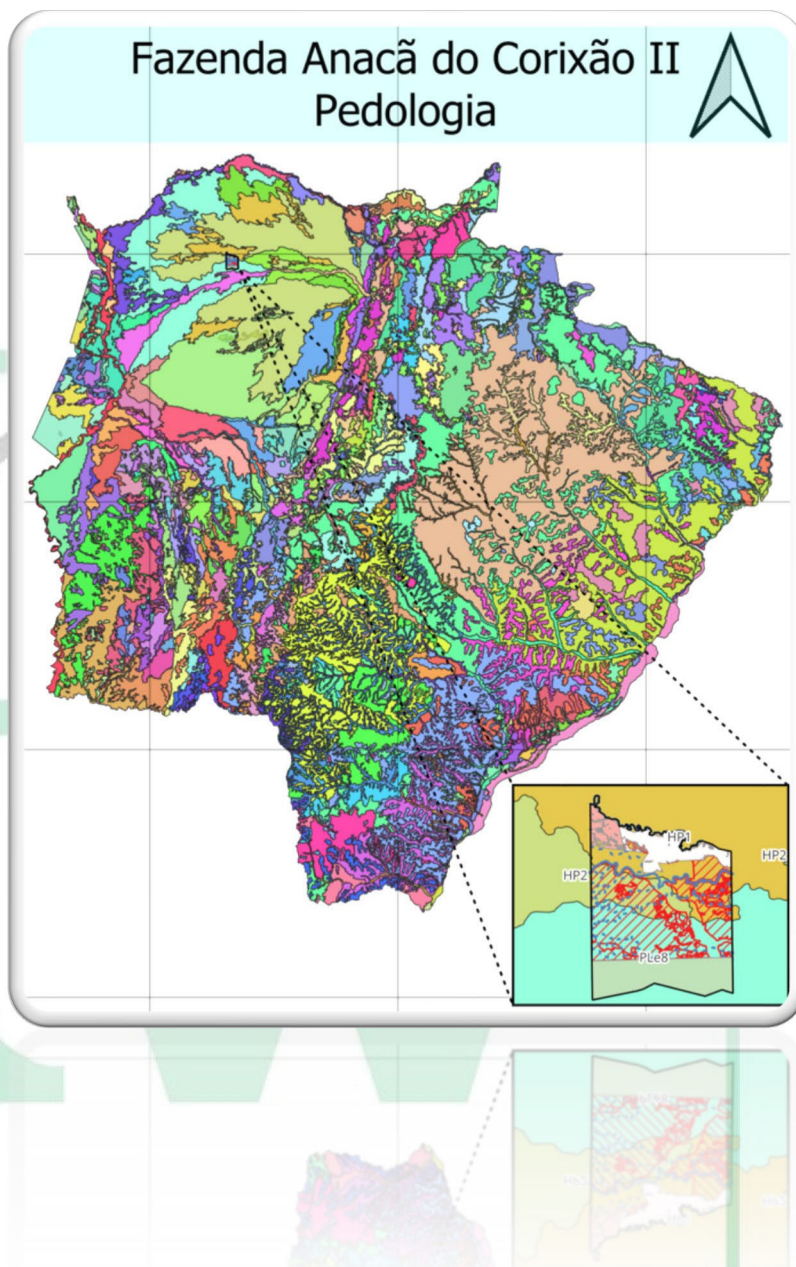


declividades pouco acentuadas, típicas das áreas pantaneiras. O relevo é marcado pela presença de **cordilheiras**, que constituem pequenas elevações naturais raramente inundáveis, intercaladas por **vazantes**, **baías** e **corixos**, que direcionam o escoamento superficial durante o período das cheias. A unidade geomorfológica predominante corresponde a **depósitos sedimentares quaternários**, que conferem à área baixa dissecação e elevada tendência à inundação sazonal. A drenagem local é formada principalmente pela vazante Riozinho e pelo Corixão, que escoam de forma difusa em função da reduzida declividade do terreno. Essa configuração geomorfológica indica baixa suscetibilidade a processos erosivos severos, embora o manejo inadequado da superfície exposta possa intensificar o

escoamento superficial em áreas pontuais.

6.1.4. Solo

Os solos da **Fazenda Anacã do Corixão II** apresentam características típicas das planícies sedimentares pantaneiras, predominando materiais arenosos inconsolidados, com camada superficial compactada e porções mais profundas de areia solta, sobre as quais se desenvolve um horizonte **silto-argiloso enriquecido em ferro**, de maior retenção hídrica. Em áreas mais baixas, sujeitas a inundações sazonais, ocorrem solos **hidromórficos**, cuja saturação periódica influencia a dinâmica ecológica local e restringe determinados usos do solo. Essas condições pedológicas refletem a origem quaternária dos depósitos e determinam a aptidão agrícola limitada da região, onde predominam as classes **4p e 5(n)**, ambas adequadas ao uso com **pastagens implantadas ou nativas**, conforme demonstrado no EIA. De modo geral, trata-se de solos profundos, bem drenados nas porções de cordilheiras e pouco drenados nas áreas brejosas, condicionando o planejamento das intervenções e a necessidade de manejo conservacionista apropriado.



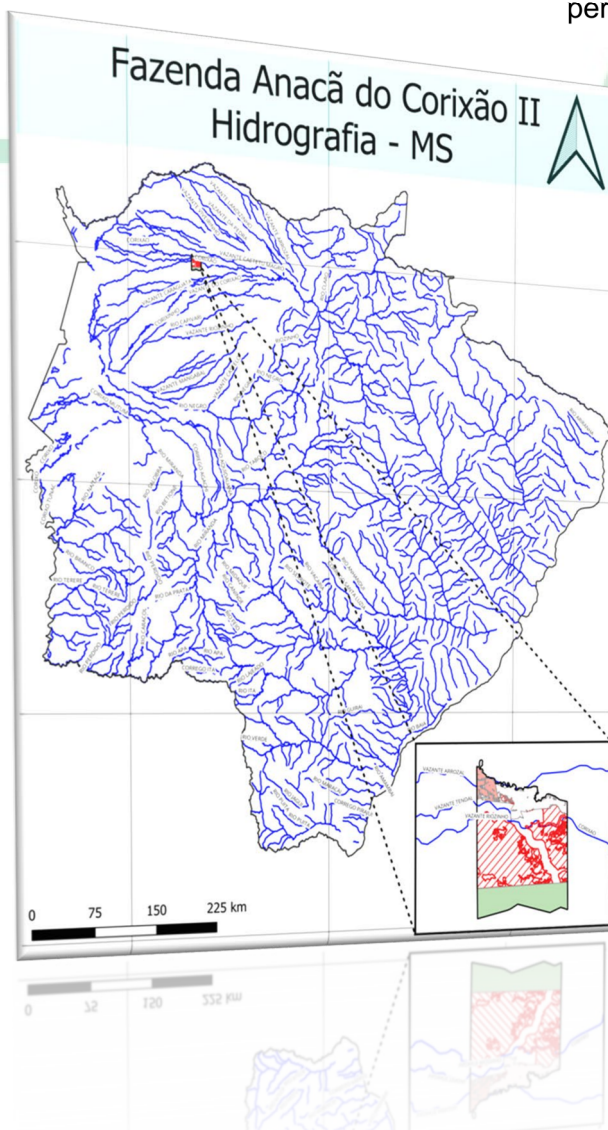
6.1.5. Hidrografia

A hidrografia da **Fazenda Anacã do Corixão II** é composta por uma rede difusa de drenagem típica das planícies pantaneiras, formada por **vazantes, baías, corixos e áreas brejosas** que se integram ao regime de cheias anual da região. Entre os principais cursos naturais identificados no EIA destacam-se a **vazante Riozinho** e o **Corixão**, responsáveis por orientar o escoamento superficial em períodos de maior pluviosidade. A baixa declividade

predominante favorece o acúmulo temporário de água em extensas áreas úmidas, contribuindo para a formação de ambientes alagáveis sazonais. Não foram identificadas intervenções antrópicas significativas sobre o sistema hídrico, e todas as **Áreas de Preservação Permanente (APP)** associadas aos corpos d'água foram devidamente delimitadas e respeitadas no planejamento do empreendimento.

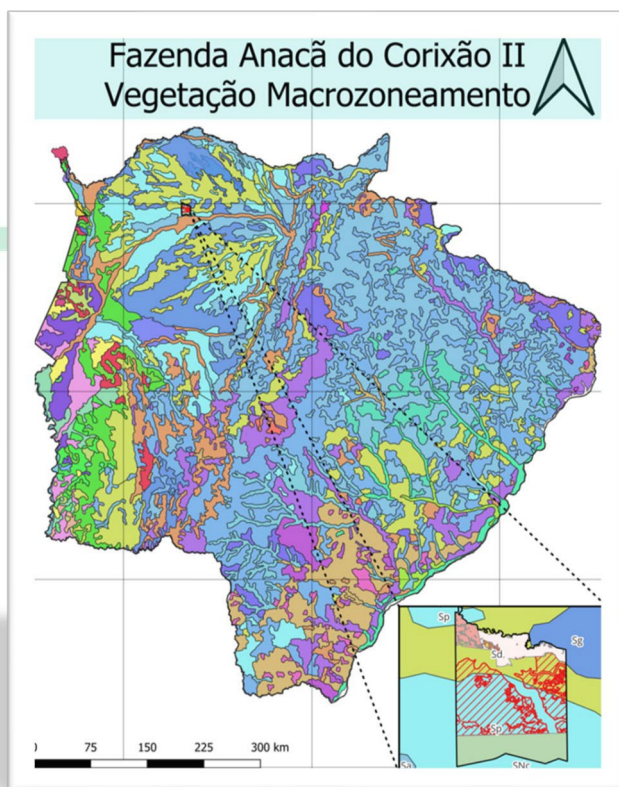
O imóvel é drenado por dois importantes cursos hídricos regionais:

- ☒ ao **norte**, pela Vazante do Corixão e Arrozal
- ☒ ao **sul**, pela Vazante do Riozinho e Tendal



7. Meio Biótico

8. Flora



A A vegetação da **Fazenda Anacã do Corixão II** apresenta um mosaico de formações campestres, arbustivo-herbáceas, capões florestados e áreas brejosas influenciadas pela inundação sazonal. No levantamento de campo realizado no EIA, foram instaladas **60 parcelas** distribuídas entre ADA e AID, permitindo caracterizar a composição e diversidade da flora local. Na **estação seca**, foram registradas **41 espécies**, totalizando **163 indivíduos**, enquanto na **estação chuvosa** identificaram-se **33 espécies** e **208 indivíduos**, demonstrando variação florística associada ao regime hídrico do Pantanal. Espécies típicas da região, como **Curatella americana**, **Tabebuia spp.**,

Qualea spp. e **Sterculia apetala**, figuraram entre as de maior representatividade nos pontos amostrados. Os índices de diversidade (H') variaram entre as parcelas, indicando estrutura vegetal heterogênea, com maior diversidade registrada nos pontos T5 e T6. As áreas selecionadas para supressão apresentam vegetação predominantemente **secundária**, já submetida a diferentes níveis de antropização, enquanto as formações de maior relevância ecológica — como capões florestados, ambientes úmidos permanentes e Áreas de Preservação Permanente — permanecem preservadas conforme diretrizes definidas no estudo ambiental.



8.1. Fauna

8.1.1. Herpetofauna

Nas campanhas de campo realizadas nas épocas **seca e chuvosa**, foram registradas **35 espécies de herpetofauna** na área do empreendimento, sendo **23 anfíbios** e **12 répteis**. A maior riqueza ocorreu no período chuvoso (**30 espécies**), quando há maior disponibilidade de alimento e atividade reprodutiva destes grupos.



Boana punctata

Com base em dados secundários para o município de Corumbá, que corresponde à **Área de Influência Indireta (AII)**, a região apresenta **elevada diversidade**, com **168 espécies** já registradas, sendo **48 anfíbios** e **120 répteis**, reforçando a relevância ecológica do Cerrado na paisagem local.

Durante os levantamentos, foram identificadas **espécies de interesse para**

conservação, incluindo uma **quase ameaçada (NT)**, uma **endêmica (EN)** e uma **espécie exótica**, que serão monitoradas e manejadas adequadamente pelo programa ambiental do empreendimento.

A manutenção das áreas preservadas da fazenda, especialmente as **APPs e corredores ecológicos**, assegura condições essenciais para a permanência e circulação da fauna local, reduzindo significativamente potenciais efeitos da supressão vegetal.



Elachistocleis bicolor

8.1.2. Avifauna

Foram registradas **148 espécies de aves** na área do empreendimento (ADA + AID) ao longo das duas campanhas sazonais, sendo **122 espécies** na estação chuvosa e **110 espécies** na estação seca. Especificamente, na ADA foram registradas **115 espécies**, enquanto na AID foram contabilizadas **118 espécies**, demonstrando alta similaridade entre as áreas avaliadas.



Considerando também os levantamentos existentes para a região do município de Corumbá, que representam a Área de Influência Indireta (AII), são conhecidas **330 espécies de aves**, reforçando a elevada importância ecológica do Cerrado na paisagem da Fazenda Anacã do Corixão II.

As diferenças observadas entre as campanhas estão diretamente relacionadas às variações sazonais e à presença de espécies migratórias no período chuvoso, o que contribui para o aumento da riqueza de aves durante esse período.

8.1.3. Mastofauna Terrestre

O inventário de mamíferos realizado na Fazenda Anacã do Corixão II registrou **22 espécies de mamíferos não voadores** nas áreas destinadas à supressão vegetal (ADA) e nas áreas adjacentes preservadas (AID), distribuídas em **8 ordens e 14 famílias**. Dentre estas, **18 espécies** são de médio e grande porte, enquanto **4 espécies** são de pequeno porte, demonstrando boa representatividade de grupos funcionais no Cerrado da região.

A AID mostrou-se mais diversa que a ADA, com **19 espécies registradas** contra **16 espécies** na área de supressão, o que evidencia a influência positiva dos remanescentes de vegetação nativa

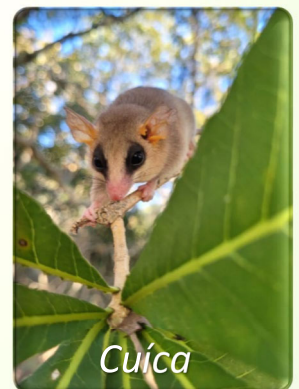
na manutenção da fauna silvestre. A similaridade entre as áreas é de **48%**, indicando que parte das espécies utiliza ambos os ambientes.



conservação como **Tamanduá-bandeira** (*Myrmecophaga tridactyla*) e **Veado-campeiro** (*Ozotoceros bezoarticus*) foram registradas, destacando a importância de medidas de manejo e conservação por parte do empreendimento.

Quando considerados também os dados secundários da Área de Influência Indireta (AII), a riqueza total para a região alcança **51 espécies**, demonstrando o potencial da paisagem como corredor ecológico, fator determinante para manutenção de biodiversidade no bioma Cerrado.

A presença de espécies de topo de cadeia, como **puma** (*Puma concolor*) e **anta** (*Tapirus terrestris*), reforça a relevância ecológica do imóvel e a conectividade com fragmentos naturais do entorno. Ademais, espécies com status de



8.1.4. Quiropteroфаuna



Glossophaga soricina

No estudo realizado para a Fazenda Anacã do Corixão II foram obtidos **100 registros de morcegos**, sendo **57 na ADA** e **43 na AID**. As amostragens utilizaram redes de neblina e monitoramento acústico, permitindo identificar indivíduos que não são facilmente capturados. Na ADA, foram **23 registros por redes de neblina** e **34 por vocalizações**; na AID, **16 registros por redes** e **27 por vocalizações**.

Ao todo, foram identificadas **14 espécies de morcegos**, representadas principalmente por espécies **frugívoras e insetívoras**, grupos comuns e adaptáveis às condições do Cerrado. A presença de pelo menos **uma espécie nectarívora** indica que o ambiente ainda mantém recursos importantes, como flores e plantas utilizadas na alimentação e polinização desses animais.

Com base nesses resultados, conclui-se que a comunidade de morcegos apresenta **boa resiliência ecológica** e que as medidas de monitoramento previstas durante e após a supressão vegetal serão fundamentais para acompanhar possíveis mudanças na atividade desses animais na área.

8.1.5. Comunidade Aquática

8.1.5.1. Fitoplâncton

A composição fitoplanctônica nos corpos hídricos avaliados apresentou variação entre os períodos amostrados, resultado do regime hidrológico local. Quando consideradas em conjunto a ADA e a AID, foram identificados **72 táxons no período chuvoso** e **39 táxons**

no período seco, demonstrando maior riqueza de espécies durante a cheia — condição típica de ambientes aquáticos do Cerrado e do Pantanal.

A comunidade fitoplanctônica foi composta principalmente por representantes das divisões **Cyanobacteria**, **Chlorophyta** e **Bacillariophyta**, grupos que são capazes de responder rapidamente às alterações no ambiente e que atuam como importantes bioindicadores da qualidade da água.

No geral, a **riqueza de táxons demonstrou equilíbrio ecológico**, sem sinais de eutrofização ou alterações que indiquem deterioração da qualidade dos recursos hídricos da Fazenda Anacã do Corixão II. Esses resultados indicam que os cursos d'água monitorados **mantêm boa condição ambiental**, desempenhando papel importante na manutenção da cadeia alimentar aquática local.



8.1.5.2. Zooplâncton

Nas duas campanhas realizadas em 2022 na Fazenda Anacã do Corixão II, foi observada variação na riqueza zooplanctônica entre os períodos de cheia e seca. Na campanha de março, foram registrados **47 táxons**, enquanto na campanha de julho foram contabilizados **35 táxons** (ADA + AID). Essa diferença está associada à maior disponibilidade de recursos e estabilidade hídrica verificada no período chuvoso, que favorece o desenvolvimento da comunidade planctônica.

A composição foi dominada pelo grupo **Rotifera**, seguido por **Cladocera** e **Copepoda**, o que demonstra uma comunidade típica de ambientes de água doce bem conservados. As densidades observadas foram compatíveis com ambientes de baixa produtividade primária, não indicando sinais de eutrofização ou alterações de qualidade da água.

Em ambas as campanhas, tanto na ADA quanto na AID, os valores de diversidade biológica do zooplâncton foram considerados bons, refletindo **boa integridade ambiental** dos corpos hídricos da propriedade e o adequado suporte trófico às demais comunidades aquáticas relacionadas

8.1.6. Macroinvertebrados bentônicos

Os macroinvertebrados bentônicos — pequenos organismos que vivem no fundo de ambientes aquáticos — são excelentes indicadores da qualidade ambiental, pois respondem rapidamente às alterações nas condições ecológicas dos corpos hídricos.



Nas campanhas de amostragem realizadas na área da Fazenda Anacã do Corixão II (ADA + AID), foram registrados **2.808 organismos por metro quadrado (org/m²)**, distribuídos em **15 táxons**. A **primeira campanha** registrou **1.296 org/m²** e **8 táxons**, enquanto a **segunda campanha** apresentou maior riqueza e densidade, com **1.512 org/m²** e **13 táxons**, indicando variação natural entre os períodos hidrológicos.

As **famílias Chironomidae (Diptera)** e a **Classe Oligochaeta (Annelida)** foram as mais representativas, presentes em todos os pontos amostrados, indicando que esses organismos possuem boa adaptação às condições ambientais dos corpos hídricos da região.

A presença registrada dos grupos mais sensíveis (EPT: Ephemeroptera, Plecoptera e Trichoptera), embora em baixa proporção, demonstra que ainda existem trechos com boa qualidade ambiental, reforçando a importância da manutenção das áreas de preservação, principalmente aquelas associadas aos corpos d'água.



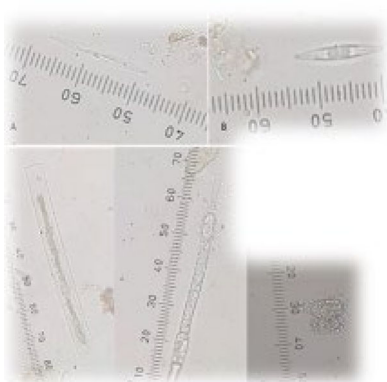
Essas informações permitem concluir que a comunidade bentônica local se encontra funcional e com composição compatível ao esperado para ambientes aquáticos inseridos no bioma Cerrado, devendo ser monitorada ao longo do processo de implantação da atividade de supressão vegetal.

8.1.6.1. Perifiton

A comunidade perifítica registrada na Área Diretamente Afetada (ADA) e na Área de Influência Direta (AID) da Fazenda Anacã do Corixão II apresentou **baixa riqueza de táxons**, refletindo a sazonalidade e as condições físico-químicas dos ambientes aquáticos avaliados.

Nas duas campanhas de amostragem realizadas em (**seca e cheia**), foram registrados **9 táxons** do perifiton, distribuídos entre **quatro filos predominantes**: *Cyanobacteria*, *Chlorophyta*, *Euglenozoa* e *Bacillariophyta*.

Os valores médios de riqueza registrados por ponto de coleta variaram entre **3 e 6 táxons**, sendo observada maior expressão taxonômica nos pontos P2 e P3, especialmente na primeira campanha. A densidade de organismos apresentou variações entre os períodos avaliados, evidenciando influência dos regimes hidrológicos locais sobre a estrutura da comunidade perifítica.



No contexto ecológico, o perifiton exerce papel fundamental na manutenção da produtividade dos sistemas aquáticos da região, atuando como fonte primária de energia e alimentação para organismos zooplancônicos e bentônicos, além de participar de processos de ciclagem de nutrientes. Portanto, ainda que sejam registrados valores reduzidos de riqueza, o perifiton representa componente essencial da dinâmica ecológica dos corpos hídricos presentes na ADA e AID.

8.1.6.2. Fitofauna

Durante as campanhas sazonais realizadas nos corpos hídricos da Fazenda Anacã do Corixão II (ADA + AID), foram registrados **14 táxons** de invertebrados aquáticos associados à vegetação (fitofauna). Os organismos foram amostrados em pontos representativos de ambientes lânticos e lóticos, evidenciando baixa riqueza taxonômica, porém compatível com os padrões ecológicos da região do Cerrado–Pantanal.

As famílias **Culicidae (Diptera)** e **Hydrophilidae (Coleoptera)** foram as mais frequentes nas coletas, seguidas por representantes de **Chironomidae (Diptera)**, indicando comunidades associadas a ambientes com características limnológicas estáveis e boa disponibilidade de abrigo e matéria orgânica.

Os resultados demonstram que, embora a fitofauna seja pouco diversa na área estudada, sua presença exerce papel ecológico complementar na cadeia alimentar aquática, servindo como recurso trófico para peixes e macroinvertebrados bentônicos predadores.

8.1.6.3. Macrófitas Aquáticas

As macrófitas aquáticas — plantas que vivem parcial ou totalmente submersas em ambientes aquáticos — exercem papel fundamental para o equilíbrio ecológico, fornecendo abrigo, alimento e áreas de reprodução para diversas espécies.



Nas amostragens realizadas nos corpos hídricos da Fazenda Anacã do Corixão II, foram registradas **15 espécies de macrófitas**, distribuídas em diferentes formas de vida, incluindo **fixas ao substrato, flutuantes e emergentes**.

A família **Cyperaceae** apresentou maior riqueza e frequência de ocorrência, sendo registrada na maioria dos pontos amostrados tanto na **Área Diretamente**

Afetada (ADA) quanto na **Área de Influência Direta (AID)**. Espécies representantes das famílias **Poaceae**, **Polygonaceae** e **Onagraceae** também foram observadas ao longo das margens e áreas rasas dos corpos d'água avaliados.

De maneira geral, a composição e distribuição das macrófitas refletem os **ambientes aquáticos de baixa profundidade e boa qualidade ambiental** presentes na propriedade, indicando equilíbrio ecológico e ausência de vegetação invasora de caráter problemático.

Por desempenharem importante função ecológica — como oxigenação da água, ciclagem de nutrientes e proteção de microhabitats — estas comunidades deverão ser **mantidas e monitoradas**

ao longo da execução da atividade de supressão vegetal, garantindo a preservação dos recursos hídricos associados.

8.1.7. Ictiofauna

Durante o levantamento da ictiofauna nos corpos hídricos localizados na ADA e na AID da Fazenda Anacã do Corixão II, foram **capturados, identificados e imediatamente soltos 548 indivíduos**, pertencentes a **21 espécies**, distribuídas em **5 ordens** e **13 famílias**. Todas as espécies registradas já são amplamente conhecidas e fazem parte da biodiversidade característica da **Bacia do Rio Paraguai**, não sendo registrada nenhuma espécie exótica ou ameaçada de extinção.

A maior representatividade de indivíduos foi observada na família **Characidae**, que reúne espécies típicas de ambientes de água doce do Cerrado-Pantanal, como lambaris e pequenos caracídeos. Outras famílias relevantes identificadas foram **Cichlidae** e **Curimatidae**, que também fazem parte da fauna nativa e possuem papel ecológico importante na cadeia alimentar aquática.

Os resultados mostram que a composição ictiofaunística da área apresenta **equilíbrio ecológico**, com predominância de espécies consideradas oportunistas e adaptadas às variações do regime hidrológico local, características comuns em ecossistemas da planície pantaneira. Apesar da



riqueza moderada, as espécies registradas cumprem funções essenciais no transporte de energia e ciclagem de nutrientes, reforçando a importância da preservação dos corpos d'água existentes na propriedade.

8.2. Meio Antrópico

A área da **Fazenda Anacã do Corixão II** insere-se em uma região de ocupação tradicionalmente voltada à atividade pecuária extensiva, característica marcante do Pantanal sul-mato-grossense. O entorno imediato apresenta baixa densidade populacional, grandes propriedades rurais e infraestrutura mínima, com predominância de atividades ligadas à criação de gado e ao manejo das pastagens nativas. Conforme descrito no EIA, a economia regional depende fortemente da pecuária, influenciada pelas variações do regime hídrico entre seca e cheia, que condicionam tanto a disponibilidade de pastagens quanto as estratégias de manejo adotadas pelos produtores. O empreendimento não incide sobre comunidades rurais consolidadas, áreas urbanas, rotas de transporte coletivo ou territórios de uso tradicional, não havendo deslocamentos populacionais, interferências socioculturais relevantes ou alterações na dinâmica local. Dessa forma, a intervenção proposta se integra ao contexto produtivo já estabelecido na região, mantendo compatibilidade com o uso histórico do território e contribuindo para a continuidade da principal atividade econômica local.

8.2.1. Ocupação Humana Pretérita na Área do Município de Corumbá e seu Entorno

O A área onde se localiza a **Fazenda Anacã do Corixão II** apresenta padrão de ocupação característico do Pantanal sul-mato-grossense, com grandes propriedades rurais destinadas principalmente à **pecuária extensiva**, atividade tradicionalmente consolidada na região. Conforme descrito no EIA, o entorno imediato possui **baixa densidade populacional**, ausência de núcleos habitacionais e pouca infraestrutura, reforçando o predomínio de atividades agropecuárias sobre outras formas de uso da terra. A dinâmica socioeconômica local é fortemente influenciada pela sazonalidade das cheias e secas, que condiciona a disponibilidade de pastagens e orienta o manejo adotado pelos produtores rurais. Não foram identificadas comunidades tradicionais, áreas urbanas, rotas de circulação populacional ou usos conflitantes que possam ser afetados pela intervenção

proposta, mantendo-se o empreendimento compatível com o histórico de ocupação e com a vocação produtiva já estabelecida no território.



8.2.2. Arqueologia

Antes do início das atividades de supressão vegetal, foi realizado estudo arqueológico preventivo na **Fazenda Anacã do Corixão II**, em conformidade com a Instrução Normativa IPHAN nº 01/2015. Como parte da avaliação, também foram consultados os registros existentes no **Cadastro Nacional de Sítios Arqueológicos (CNSA)**, para verificar a ocorrência de sítios previamente cadastrados na região.

A análise em gabinete e a consulta ao CNSA demonstraram que **não há registro de sítios arqueológicos cadastrados** dentro da área da Fazenda Anacã do Corixão II, nem em sua Área Diretamente Afetada (ADA) ou de Influência Direta (AID).

Foram realizadas **3.029 sondagens arqueológicas** em superfície e subsuperfície ao longo da ADA, cobrindo setores com diferentes potenciais geomorfológicos. Como resultado, **não foram identificados sítios arqueológicos** que configurem impedimento às atividades previstas. Apenas foi registrada **uma ocorrência isolada de cerâmica**, sem relevância científica e sem caracterização de sítio.

8.2.3. População Tradicionais (Indígenas e Quilombolas) Presentes no Município de Corumbá, MS

A região onde se localiza a **Fazenda Anacã do Corixão II** possui histórico de ocupação associado aos povos indígenas Guató, tradicionalmente reconhecidos como habitantes do Pantanal sul-mato-grossense. Conforme descrito no EIA, a atuação da Funai sobre essa população intensificou-se a partir de 1977, quando foi comprovada oficialmente a existência de grupos Guató na região, desencadeando expedições de reconhecimento e processos de regularização territorial. A Ilha Ínsua, localizada no Pantanal, figura como área historicamente disputada entre o Exército e os Guató, culminando em acordo que permitiu a permanência compartilhada. O modo de vida tradicional desse povo incluía caça, pesca, coleta, produção artesanal e uma organização social estruturada em laços familiares extensos, caracterizando uma ocupação adaptada ao regime de cheias e secas do bioma. Apesar desse histórico, o EIA não identifica presença atual de aldeias, territórios delimitados ou ocupações indígenas nas áreas diretamente ou indiretamente influenciadas pelo empreendimento, mantendo o contexto histórico apenas como referência cultural da região

8.2.4. Informações Gerais

Corumbá é um município brasileiro inserido no Pantanal do Paiaguás, Estado de Mato Grosso do Sul, na fronteira com o

Bolívia e às margens do **Rio Paraguai**.

- **Distância até Campo Grande/MS (capital):** 438 km
- **Rodovia de acesso principal:** BR-262
- **Área territorial:** 64.722,00 km² (uma das maiores do Estado)

8.2.5. Aspecto Econômico

A Fazenda Anacã do Corixão II está localizada em uma região onde a **pecuária é a principal atividade econômica**. O estudo mostra que a área já era usada para criação de gado no passado, porém as pastagens se degradaram por falta de manejo adequado ao longo dos anos. Com o

empreendimento, as áreas serão **reformadas para voltar a produzir**, permitindo o aumento da capacidade de criação de bovinos e fortalecendo a economia rural local.

A recuperação das pastagens contribui para **geração de renda**, manutenção de empregos no campo e circulação de serviços ligados à atividade pecuária. Além disso, as ações do próprio estudo (equipe técnica, logística e serviços locais) também movimentaram a economia do município de Corumbá de forma temporária.

Assim, o empreendimento representa **retomada da produtividade da fazenda** e apoio às atividades econômicas tradicionais da região.

8.3. Descrição dos Prováveis Impactos e Medidas Mitigadoras e Compensatórias nas Fases de Planejamento, Implantação/Operação

Ação Impactante	Impacto	Área de influência	Natureza		Espacialidade		Prazo de ocorrência			Duração			Reversibilidade		Intensidade			Probabilidade de ocorrência		
			Direto	Indireto	Localizado	Disperso	Curto	Médio	Longo	Temporário	Sazonal	Permanente	Reversível	Irreversível	Alta	Média	Baixa	Certa	Provável	Remota
FASE DE PRÉ-SUPRESSÃO																				
Oferta de emprego	Dinamização da economia	AII																		
Recolhimento de tributos	Geração de receita pública	AII																		
Valorização das terras	Aumento da renda	ADA, AID e AII																		
FASE DE SUPRESSÃO																				
Eliminação de cobertura vegetal	Perda de espécimes vegetais	ADA																		
	Perda de habitat para fauna	ADA																		
	Perda de espécimes da biota aquática	AID e AII																		
	Fragmentação de habitat	ADA, AID e AII																		

Relatório de Impacto Ambiental - RIMA
Supressão Vegetal acima de 1000ha
Fazenda Anacã do Corixão II
Corumbá/MS

	Aumento da susceptibilidade à erosão	ADA																
	Perda da camada superficial do solo	ADA																
	Alterações microclimáticas	ADA, AID e AII																
	Exposição dos trabalhadores a animais nocivos e peçonhentos	ADA																
	Efeito de borda	ADA																
	Alteração do escoamento das águas pluviais	ADA, AID e AII																
	Alteração da qualidade das águas superficiais	ADA, AID e AII																
	Assoreamento de cursos d'água	ADA, AID e AII																
Emissão de poeira e gases	Poluição do ar	ADA e AID																
	Danos às plantas	ADA e AID																
	Danos à saúde	ADA e AID																
Emissão de resíduos sólidos	Poluição do solo	ADA e AID																
	Poluição das águas superficiais	ADA, AID																
	Proliferação de vetores	ADA, AID																
Emissão de ruídos e vibrações	Poluição sonora	ADA																
	Danos à saúde	ADA																
	Riscos de acidentes	ADA																
	Dispersão da fauna terrestre	ADA e AID																

LEGENDA:



IMPACTO POSITIVO



IMPACTO NEGATIVO

8.4. Programas Ambientais que Compõe o PBA (Monitoramento)

Programa Ambiental	Objetivo	Principais Ações
Controle, Manejo e Proteção do Solo e Água	Evitar erosões e assoreamento, protegendo o solo e os recursos hídricos.	• Manter curvas de nível e terraços. • Implantar bacias de contenção. • Evitar supressão em dias de chuva. • Proteger APPs. • Monitorar pontos críticos.
Acompanhamento da Supressão Vegetal	Garantir supressão segura e ambientalmente correta.	• Delimitar áreas protegidas. • Acompanhamento técnico diário. • Realizar supressão em sentido único. • Aproveitar o material lenhoso. • Registrar ocorrências ambientais.
Prevenção de Riscos Ambientais	Reduzir riscos ambientais e operacionais.	• Inspeção diária de máquinas. • Controle de combustíveis. • Sinalização interna. • Treinamento sobre riscos e fauna peçonhenta.
Resgate de Germoplasma Vegetal	Preservar o material genético da vegetação nativa.	• Coletar sementes e mudas. • Catalogar o material coletado. • Destinar para APP e RL. • Armazenar corretamente.
Educação Ambiental	Conscientizar trabalhadores e comunidade.	• DDS com temas ambientais. • Cartilhas educativas. • Ações em escolas do entorno. • Murais socioambientais na fazenda.
Emergência Contra Incêndio e Segurança do Trabalho	Prevenir incêndios e acidentes de trabalho.	• Manter aceiros e áreas limpas. • Equipamentos de combate disponíveis. • Treinamento da equipe. • Inspeção frequente de pontos críticos.
Gestão de Resíduos e Embalagens de Agrotóxicos	Gerenciar corretamente resíduos e embalagens.	• Tríplex lavagem. • Armazenamento em galpão próprio. • Destinação a unidades autorizadas. • Registro de volumes e descarte.

Programa Ambiental	Objetivo	Principais Ações
Gestão das Emissões de GEE	Identificar e quantificar emissões de gases de efeito estufa.	• Levantar consumo de diesel. • Quantificar CO₂, CH₄, N₂O. • Avaliar compensações possíveis. • Registrar emissões por etapa.
Monitoramento da Fauna Terrestre	Avaliar mudanças na fauna durante a supressão.	• Monitorar antes, durante e depois. • Registrar espécies sensíveis. • Mapear deslocamentos da fauna. • Reforçar medidas mitigadoras.
Resgate da Fauna Terrestre	Proteger animais durante a supressão.	• Acompanhamento de biólogos. • Afugentamento orientado. • Resgate de animais vulneráveis. • Translocação para áreas seguras.

8.5. Considerações Finais

O Os estudos realizados para a **Fazenda Anacã do Corixão II** demonstram que o empreendimento se insere em uma região cuja dinâmica ambiental e socioeconômica é amplamente condicionada pelo regime hídrico do Pantanal do Paiaguás, caracterizada por extensas áreas de campos, capões florestados, vazantes e ambientes brejosos. A vegetação prevista para supressão corresponde, em sua maior parte, não incidindo sobre áreas sensíveis ou sobre fragmentos de elevada relevância ecológica, os quais permanecem preservados, incluindo **APPs, corpos d'água e ambientes úmidos naturais** delimitados no EIA.

O meio antrópico da região apresenta baixa densidade populacional, predominância da pecuária extensiva e ausência de comunidades tradicionais, núcleos urbanos ou ocupações permanentes na área de influência, o que reduz significativamente o potencial de impactos sociais decorrentes da intervenção. Também não foram identificados sítios arqueológicos ou elementos de patrimônio cultural que pudessem ser afetados pela atividade. Dessa forma, a supressão vegetal proposta mostra-se **compatível com o uso histórico e atual do território**, não alterando a vocação produtiva local nem introduzindo pressões adicionais sobre a infraestrutura ou sobre a paisagem rural da região.

Considerando as características da área, o histórico de ocupação, os limites definidos para intervenção e as medidas ambientais previstas, conclui-se que o empreendimento apresenta **viabilidade ambiental**, desde que observadas as orientações técnicas estabelecidas no EIA,

assegurando a manutenção das áreas protegidas, o respeito ao regime natural de cheias e secas e a continuidade da integridade ecológica e paisagística do Pantanal no setor analisado.

8.6. Equipe Técnica

Profissional	Formação	Responsabilidades no EIA
Karine Leiko Martinz Wakugawa	Engenheira Agrônoma	Coordenação Técnica e Supervisão Geral do EIA/RIMA.
Leonardo de Souza Bruno	Engenheiro Civil	Caracterização de Bacias Hidrográficas.
Maurício Neves Godoi	Ecólogo	Estudo de Avifauna.
Rodney Murillo Peixoto Couto	Biólogo	Estudo de Ictiofauna.
Paulo Landgref Filho	Biólogo	Estudo de Herpetofauna.
Alessandra dos Santos Venturini	Bióloga	Estudo de Mastofauna.
Mara Cristina Teixeira	Bióloga	Macroinvertebrados Bentônicos e Fitofauna.
Nayara Fonseca de Carvalho	Bióloga	Estudo de Mamíferos Voadores (Quiropteroфаuna).
Eliezer Botelho da Silva	Arqueólogo	Estudos Arqueológicos – Prospecção, análise e relatório ao IPHAN.
Lia Raquel Toledo Brambilla Gasques	Arqueóloga / Geóloga	Estudos Arqueológicos e apoio em Geologia.
Diego Souto Maior Colino	Arqueólogo	Estudo do Meio Antrópico.
Maísa Pereira de Jesus	Química	Análises laboratoriais e apoio técnico.
Ricardo Brambilla Gasques	Especialista em Análise de Sistemas	Mapeamento Temático, Layouts e Mapas.
Rafael Simões Galvão	Técnico em Cartografia	Georreferenciamento, mapas e layouts.
Dayara Gomes da Silva	Auxiliar de Campo	Apoio em Flora e Macrófitas.
Eduardo Hiroshi Haibara	Auxiliar de Campo	Apoio em Mastofauna.
Magno Sá de Souza	Auxiliar de Campo	Apoio em Ictiofauna.
Maicon Valasco de Melo	Auxiliar de Campo	Apoio em Herpetofauna.
Lucas Rodrigues de Souza	Auxiliar de Campo	Apoio no Inventário Florestal.
Marciel Mendes de Avelar Pereira	Graduando em Arqueologia	Auxiliar de Campo – Arqueologia.
Fernanda Lopes Baliero	Graduanda em Arqueologia	Auxiliar de Campo – Arqueologia.
Pedro Leandro de Souza	Graduando em História	Auxiliar de Campo – Arqueologia.